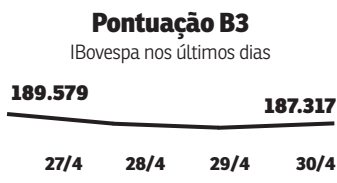
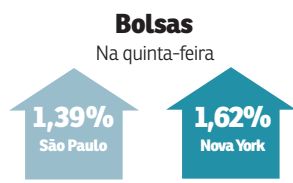




7 • Correio Braziliense — Brasília, domingo, 3 de maio de 2026



Na quinta-feira

R\$ 4,952
(-0,98%)

Dólar

Últimos

24/abril	4,998
27/abril	4,982
28/abril	4,982
29/abril	5,001

Salário mínimo

R\$ 1.621

Euro
Comercial, venda
na quinta-feira

R\$ 5,812

CDI
Ao ano

14,40%

CDB
Prefixado
30 dias (ao ano)

14,40%

Inflação
IPCA do IBGE (em %)

Novembro/2025	0,18
Dezembro/2025	0,33
Janeiro/2026	0,33
Fevereiro/2026	0,70
Março/2026	0,88

AVIAÇÃO CIVIL

Representantes de patrões e de trabalhadores do transporte aéreo alertam para problemas econômicos e regulatórios do setor

Turbulência na rota das empresas aéreas

Dois entidades do setor aéreo divulgaram, ontem, manifestos sobre o cenário de dificuldades que as companhias de aviação civil enfrentam. A Associação Brasileira das Empresas Aéreas (Abear) contou que o reajuste no preço do querosene de aviação (QAV), anunciado pela Petrobras, na sexta-feira, provocará “impactos gravíssimos na conectividade do País”. Para o Sindicato Nacional dos Aeronautas, os maiores riscos ao setor estão em regras que podem desestimular a competição e agravar os problemas de saúde dos trabalhadores que atuam embarcados.

Com o terceiro reajuste desde o início dos conflitos no Oriente Médio, a Abear aponta que o principal item de custo do transporte aéreo acumula uma alta que já passa de 100%, impactando diretamente o preço das passagens.

Apesar da crise global de combustíveis fósseis, alimentada pela guerra dos Estados Unidos e de Israel contra o Irã, a Abear argumenta que, como a Petrobras produz internamente quase todo o QAV consumido, o Brasil “reúne as condições para diminuir as consequências dos choques externos para a população”.

O reajuste anunciado pela estatal ficou em 18%, o que equivale a um acréscimo de R\$ 1 por litro. A Petrobras informou que o aumento segue uma fórmula contratual de paridade internacional, em vigor há mais de 20 anos. Em uma tentativa de mitigar os efeitos da

decisão, a companhia permitirá o parcelamento de parte do reajuste em seis vezes, com início em julho de 2026, repetindo a estratégia adotada no mês anterior, quando o aumento foi de 54%.

Concorrência desleal

O Sindicato Nacional dos Aeronautas (SNA), que representa pilotos e comissários no Brasil, também divulgou, ontem, um manifesto à população, ao Congresso Nacional e ao Poder Executivo em que alerta para a difícil situação do sistema aéreo brasileiro, que caminha para o colapso. O documento, segundo o sindicato, é um alerta “técnico e fundamentado” sobre três decisões políticas já tomadas e outras em andamento, que podem comprometer a segurança dos voos, a saúde dos tripulantes e a soberania do espaço aéreo nacional.

O primeiro ponto do manifesto cita o Projeto de Lei 539/2024, aprovado pela Câmara dos Deputados há duas semanas, que autoriza as empresas estrangeiras a operarem voos domésticos na Amazônia Legal com tripulação estrangeira. “O projeto está em análise no Senado Federal, onde a Bancada do Norte pressiona por uma aprovação célere, sem qualquer debate sobre as consequências trabalhistas e de segurança operacional”, diz o manifesto.

O SNA argumenta que a medida cria concorrência predatória e desleal. “As companhias aéreas brasileiras são obrigadas por lei

a operar com 100% de tripulação nacional, arcando com todos os custos trabalhistas e previdenciários do país. Ao isentar empresas estrangeiras dessa mesma obrigação em território brasileiro, o Estado subsidia a precarização e condena a indústria aérea nacional ao encolhimento”, explica, lembrando ainda que o resultado não causará a diminuição no valor das passagens na região.

O segundo ponto apontado pelo Sindicato fala que a revisão do RBAC 117, que trata do gerenciamento do risco de fadiga humana, segue sem avanço. “O relatório apresentado anteriormente pelo ex-diretor da Anac brigadeiro Luiz Ricardo de Souza piora um cenário que já é de profundo desgaste para a categoria, ao propor medidas como ampliação de jornadas e flexibilizações sem a devida construção coletiva”, afirma.

O sindicato questiona ainda a retirada da pauta da Comissão de Finanças e Tributação da Câmara dos Deputados do PLP que regulamenta a aposentadoria especial para trabalhadores expostos a agentes nocivos à saúde, incluindo os aeronautas, submetidos diariamente a radiação ionizante acima de 28 mil pés, microvibrações e pressurização anormal.

Ao Senado, a entidade pede que o PL 539/2024 seja rejeitado. À Câmara dos Deputados, a reivindicação é para que se desbloqueie a tramitação do PLP 42/2023. E à Anac e ao Ministérios de Portos e Aeroportos, a entidade pede para que seja retomado o diálogo sobre o RBAC 117. (Agência Estado)

Reprodução/Redes sociais



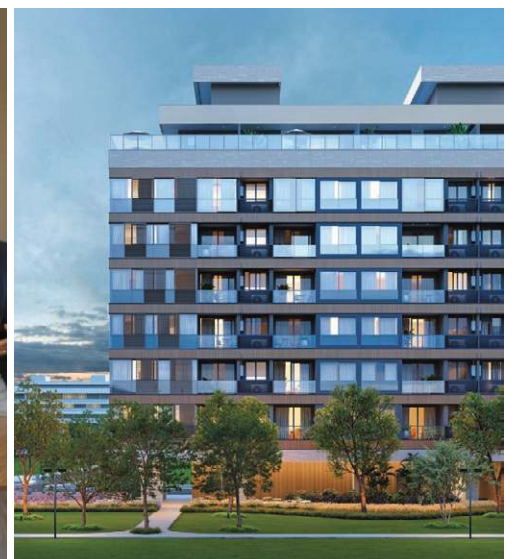
Para a Abear, operação na malha aérea brasileira sofrerá “impactos gravíssimos” com a alta do querosene



Boletim informativo das Organizações PaulOOctavio

EDIÇÃO Nº 1051 | ANO 51

3 DE MAIO DE 2026 | BRASÍLIA/DF



NOROESTE

RESIDENCIAL JANETE VAZ HOMENAGEIA UMA INSPIRADORA DO EMPREENDEDORISMO FEMININO

O Noroeste foi cenário de um evento marcante, o lançamento do Residencial Janete Vaz, novo empreendimento da PaulOOctavio, que une alto padrão, modernidade e reconhecimento à história de Brasília. A iniciativa homenageia a cofundadora do Grupo Sabin e referência nacional em liderança feminina, Janete Vaz. A celebração reuniu autoridades, empresários e convidados em um momento de emoção e valorização de trajetórias que ajudam a construir a Capital.

O empresário Paulo Octávio destacou a importância da homenageada, ressaltando sua contribuição para o desenvolvimento do Distrito Federal. Janete Vaz, por sua vez, destacou o significado do imóvel próprio como base para a segurança familiar e para realização de sonhos, uma política pessoal que implementou em sua rede de laboratórios. O lançamento reafirma a tradição da PaulOOctavio de homenagear personalidades que contribuem para o crescimento de Brasília.

Com localização privilegiada na SQNW 105, o empreendimento oferece 60 apartamentos vazados de três suítes, com metragens que variam entre 114 m² e 251 m². O padrão construtivo inclui acabamentos sofisticados, fechaduras digitais e infraestrutura para automação e ar-condicionado. As unidades foram projetadas para proporcionar conforto, ventilação cruzada, iluminação natural e integração de ambientes. O residencial conta ainda com coberturas duplex que oferecem terraços amplos e possibilidade de piscina privativa ou spa.

A área de lazer coletiva é outro diferencial, com piscina, academia, coworking, brinquedoteca, sauna e espaços de convivência. O projeto também contempla vagas para carros elétricos, segurança com biometria e monitoramento por câmeras. Assinado pela MKZ Arquitetura e com paisagismo da A Quinta, o empreendimento valoriza estética e funcionalidade. Ao lado do Parque Burle Marx, a localização reforça a qualidade de vida e o potencial de valorização do Noroeste.

www.paulooctavio.com.br

Spirit vai à falência nos EUA

JOE RAEDLE / GETTY IMAGES NORTH AMERICA / GETTY IMAGES VIA AFP



Pioneira no mercado de passagens baratas, a Spirit sucumbiu à crise

A companhia aérea norte-americana Spirit Airlines anunciou, na madrugada de ontem, que encerrou as atividades após 34 anos. “É com grande decepção que, em 2 de maio de 2026, a Spirit Airlines iniciou uma descontinuação ordenada de nossas operações, com efeito imediato”, informou a companhia em comunicado no site oficial. Primeira grande companhia a sucumbir após o aumento de custos decorrente da guerra no Oriente Médio, a empresa informou que todos os voos previstos a partir deste fim de semana foram cancelados, e que o atendimento ao cliente não está mais disponível. Reembolsos devem ocorrer, mas os passageiros não terão ajuda para reservar viagens em outras companhias aéreas.

“Temos orgulho do impacto do nosso modelo de ultrabaixo custo na indústria ao longo dos últimos 34 anos e esperávamos atender nossos passageiros por muitos anos ainda”, conclui. A companhia aérea operava com tarifas baratas e empregava cerca de 17 mil pessoas.

Sem resgate

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, havia mencionado a ideia de um resgate financeiro, na semana passada, depois que a Spirit entrou em processo de falência pela segunda vez em menos de dois anos, como consequência da disparada dos preços do querosene de aviação provocada pela guerra com o Irã.

A companhia dos aviões amarelos vem enfrentando dificuldades

financeiras desde o início da pandemia de covid-19, sobrecarregada pelo aumento dos custos operacionais e pelo crescente endividamento. Quando entrou com pedido de proteção contra falência, em novembro de 2024, a Spirit já havia acumulado um prejuízo de mais de US\$ 2,5 bilhões desde o início de 2020. A companhia aérea solicitou proteção contra falência, novamente, em agosto de 2025, quando relatou ter US\$ 8,1 bilhões em dívidas e US\$ 8,6 bilhões em ativos, de acordo com documentos judiciais.

A estudante da Universidade de Houston Angelina Deruelle, de 23 anos, estava no Aeroporto Internacional de Fort Lauderdale-Hollywood na sexta-feira, último dia de operações da Spirit, depois que seu voo para o Texas foi cancelado. Ela disse que a perda da companhia aérea como uma opção de viagem acessível seria difícil de aceitar. “Sinto que a Spirit é simplesmente acessível, simples, nada muito sofisticado”, disse ela. “É como se fosse minha casa.” (Agência Estado)